

350

FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES: UM ESTUDO QUANTO À PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E DISLIPIDEMIAS EM ESCOLARES ENTRE 13 E 18 ANOS DE UMA ESCOLA PARTICULAR DE PORTO ALEGRE. Fabiana Ferreira dos Santos,

Adroaldo Cezar Araujo Gaya (orient.) (UFRGS).

RESUMO A obesidade na adolescência é um fator preditivo da obesidade no adulto. A importância de se conhecer o padrão de gordura e não somente o grau de obesidade relaciona-se com prognóstico de risco de saúde. Assim, neste estudo foi averiguada a prevalência sobrepeso e dislipidemias, considerados fatores de risco para doenças cardiovasculares, em escolares do Colégio IPA Americano, em Porto Alegre. A amostra foi composta por 48 estudantes entre 13 e 18 anos. Para caracterizar o sobrepeso, foi aferido o IMC através do peso/estatura². Para investigar as dislipidemias foi efetuada uma punção arterial no dedo indicador. A amostra obtida foi analisada para a determinação do colesterol sérico total, triglicérides e as HDL-C. A análise das coletas foi realizada de acordo com os critérios do Laboratório Faillace/ 2006. Dos avaliados, 3 estudantes se enquadraram em baixo peso, 29 em peso normal e 16 em sobrepeso, correspondendo, respectivamente, a 6, 3%, 60, 4% e 33, 3% do total. Apresentaram alterações significativas indicativas de colesterol elevado os indivíduos com sobrepeso, 4, 2%, contra 2, 1% daqueles com peso normal e 0% daqueles com baixo peso; e também quanto aos níveis de triglicérides: 6, 3% nos indivíduos com sobrepeso contra 0% nos indivíduos normais e 2, 1% nos indivíduos com baixo peso. Quanto aos valores encontrados nos níveis de HDL-c para normalidade, apresentaram uma certa proximidade nos grupos dos indivíduos com sobrepeso e com peso normal, 25% e 29, 2%, respectivamente, mas nos níveis altos, há uma diferença significativa, 6, 3% e 22, 9%. Com esses resultados foram realizadas as possíveis análises associativas com o Teste do Qui-quadrado. Pôde-se constatar que há uma tendência em os escolares com sobrepeso apresentarem alterações dislipidêmicas de risco para doenças cardiovasculares futuras, não significando a inexistência das mesmas naqueles com baixo peso e peso normal.